

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

Conselho Geral

CONVOCATÓRIA N.º 29

[quadriénio 2009-2013]

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convoco os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes para reunião a realizar no dia 26 de junho de 2013, pelas 19,00 horas, na sala E1.18 da escola sede, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I – Informações.

II – Conclusão da ordem de trabalhos da reunião anterior.

Abrantes, em 19 de junho de 2013.

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se verificando, às 19:30 horas, a presença da maioria dos seus membros, convoco, de acordo com o ponto 2 do artigo 22º do Decreto Lei 442/91, de 15 de Novembro, os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes para reunião a realizar no dia 27 de junho de 2013, pelas 18,00 horas, na sala E1.18 da escola sede, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I – Informações.

II – Conclusão da ordem de trabalhos da reunião anterior.

O órgão deliberará desde que esteja presente um terço dos seus membros.

Abrantes, em 26 de junho de 2013.

A Presidente do Conselho Geral



(Joaquina Rosa Conde Batista Martins Vedor)

Reunião do Conselho Geral

[Quadriénio 2009-2013]

Ano Letivo 2012 / 2013

Ata n.º 29 (Segunda convocação)

-----Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e treze, pelas dezoito horas, sob a presidência da conselheira Joaquina Vedor, reuniram os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, na escola sede, sita na Rua General Humberto Delgado, na cidade de Abrantes, na Sala E1.18, conforme segunda convocação da convocatória número vinte e nove, datada de vinte e seis de junho de dois mil e treze.-----

-----Verificada a lista de presenças, e tendo em conta que estava presente pelo menos um terço dos seus membros, condição definida na segunda convocação, constatou-se que o Conselho Geral estava em condições de reunir de deliberar validamente sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

I. Informações.-----

II. Conclusão da ordem de trabalhos da reunião anterior.-----

-----Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Geral: Alda Alves, Carla Rodrigues, Cónego José da Graça, Hália Santos, Helena Martinho, Joaquina Vedor, José Duarte, Maria Dulce Leitão, Maria Irene Almeida, Maria Isabel Castanheira, Rui André e Susana Martins.-----

-----Estiveram ausentes os seguintes membros do Conselho Geral: Celeste Simão, Francisco Gaspar, Maria Lurdes Martins, Maria Helena Leonardo, Paula Pereira, Rita Marques, Sandra André e Sónia Alves.-----

-----Esteve presente o Presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas número dois de Abrantes, professor Alcino Hermínio.-----

-----Passou-se à votação para aprovação da ata da reunião anterior, sendo que a ata número vinte e oito, da reunião de dezasseis de maio de dois mil e treze, foi aprovada com a abstenção dos conselheiros Carla Rodrigues e Cónego José da Graça. A ata foi aprovada com os votos favoráveis dos conselheiros Joaquina Vedor, José Duarte, Maria Dulce Leitão, Maria Irene Almeida, Maria Isabel Castanheira e Susana Martins.-----

-----A Presidente do Conselho Geral propôs para justificação as faltas dadas à reunião correspondente à primeira convocação da presente reunião, em vinte e seis de junho de dois mil e treze, dos conselheiros Carlos Roseiro, Celeste Simão, Francisco Gaspar, Helena Martinho, Maria de Lurdes Martins, Maria Irene Almeida, Paula Pereira, Rita Marques, Sandra André, Sónia Alves e Susana Martins, todas por razão de ordem profissional, tendo os restantes conselheiros concordado com a justificação.-----

-----DELIBERAÇÃO – As faltas foram justificadas.-----

-----Propôs ainda a justificação das faltas dadas à reunião de hoje, apresentando as razões invocadas pelos conselheiros Celeste Simão, Francisco Gaspar, Maria Lurdes Martins, Maria Helena Leonardo, Paula Pereira, Rita Marques, Sandra André e Sónia Alves. Por unanimidade, os conselheiros presentes aceitaram as justificações apresentadas.-----

-----DELIBERAÇÃO – As faltas foram justificadas.-----

-----Às dezoito horas e dez minutos entrou a conselheira Hália Santos.-----

-----**PONTO I – Informações**-----

-----Tomou a palavra a Sr.ª Presidente do Conselho Geral, professora Joaquina Vedor, informando sobre os contactos feitos relativamente à constituição da equipa que a irá assessorar na preparação dos processos eleitorais para a constituição do Conselho Geral Transitório do novo agrupamento, dando cumprimento ao disposto no ponto 1 do artigo 62º do Decreto-Lei nº 75/2008 de 2 de julho. Tal como referido na última reunião, foi feito um contacto com o presidente do conselho geral do ex-Agrupamento de escolas do Tramagal, que se manifestou disponível para integrar a equipa. Assim, a equipa que irá assessorar a presidente do conselho geral é constituída por ela própria, pelo presidente do conselho geral do ex-Agrupamento de escolas do Tramagal, pela conselheira Carla Rodrigues, como representante do pessoal não docente, pela conselheira Maria Irene Almeida, como representante do pessoal docente e pela conselheira Maria Isabel Castanheira, como representante dos pais e encarregados de educação. -----

----- Às dezoito horas e quinze minutos, entraram as conselheiras Alda Alves e Helena Martinho.-----

-----Ainda no ponto um, a conselheira Isabel Castanheira informou que a associação de pais da escola sede fez um donativo em *dvd* e livros para a biblioteca e, oportunamente, enviará um relatório síntese das atividades desenvolvidas ao longo do ano. A este

propósito a conselheira Maria Irene Almeida realçou o balanço muito positivo da ação da APEE, especialmente este ano letivo, que não só sempre se mostrou disponível para colaborar em todas as iniciativas como ela própria liderou atividades, contribuindo para enriquecer a vida do agrupamento e para evidenciar o papel fundamental que os pais podem ter na vida da escola. A conselheira Maria Dulce Leitão concordou com a intervenção anterior, acrescentando que a disponibilidade manifestada pela APEE da escola sede se manifestou também noutras escolas do agrupamento, como, por exemplo, com a apresentação da peça "Não chores Palhaço", que foi levada à cena em todas as escolas do primeiro ciclo do agrupamento, no Carnaval. -----

----- A conselheira Susana Martins referiu-se à situação da turma A do primeiro ano da Escola António Torrado: os pais e encarregados de educação dos alunos desta turma, embora reconheçam e valorizem o trabalho desenvolvido pelo docente titular, consideram que a constituição da turma, em que estão juntos alunos do primeiro e do quarto ano, não é aconselhável. A este propósito, a conselheira Maria Dulce Leitão interveio dizendo que este tipo de situações é inevitável, em função das condicionantes impostas pela existência de alunos com necessidades educativas especiais. Acrescentou ainda que há frequentemente situações em que subsiste um número não suficiente de alunos para formar uma turma de acordo com as orientações legais e, nesses casos, é forçoso inclui-los numa turma de outro ano. A mesma conselheira concluiu que, pela sua experiência, considera que a junção de alunos do primeiro e de quarto anos é, de todas, a que melhor resulta, pois os alunos mais velhos são mais autónomos e permitem ao docente titular acompanhar mais os alunos mais novos. A este propósito, o presidente da comissão administrativa provisória, Dr. Alcino Hermínio, corroborando tudo o que tinha sido dito pela conselheira Maria Dulce Leitão, destacou que, embora reconhecendo que a situação descrita não fosse a ideal, foi evidente que foram o empenho e o esforço do docente titular que permitiram ultrapassar as dificuldades. Ainda a este propósito, as conselheiras Alda Alves e Maria Dulce Leitão realçaram a importância da articulação que se tem desenvolvido entre os docentes do pré-escolar e do primeiro ciclo no processo de constituição de turmas e que tem contribuído para tornar as turmas do primeiro ano mais equilibradas. -----

-----A senhora presidente deu a palavra ao presidente da CAP para um breve período de informações, tendo este começado por destacar que todas as associações de pais do

agrupamento demonstraram empenho e esforço para corresponder aos pedidos de colaboração da direção. No entanto, reconheceu, que, na escola sede, este foi um ano especial, pois foi possível reunir a disponibilidade, o empenho, a vontade e a iniciativa de muitos que permitiram que se tivesse instalado na escola um clima bastante positivo. Nesse grupo de pessoas estão, e com um papel decisivo, os membros das associações de pais e de estudantes da escola sede que, em conjunto, tornaram possível a concretização de um conjunto de momentos que será difícil repetir. Por esse facto, agradeceu-lhes publicamente. -----

-----Às dezoito horas e trinta e cinco minutos entrou o conselheiro Rui André.-----

-----Prosseguiu o presidente da CAP referindo-se às principais atividades que se desenvolveram ao longo do ano letivo - Conferências do Liceu, Exposições, vitória em Concurso Internacional, espetáculo musical "As sem razões do Amor", Livro de Curso do 12º ano - que não só permitiram criar um clima de escola muito especial, como também tiveram grande impacto no exterior. O presidente da CAP manifestou o seu desejo de que no novo agrupamento se mantenha toda esta dinâmica, sem nunca descurar o que considera mais importante e que é o trabalho na sala de aula e as aprendizagens dos alunos. -----

-----Continuou o presidente da CAP prestando ainda as seguintes informações: -----

- a equipa da CAP é constituída pelos seguintes elementos: vice-presidente Isabel Alves (ex-diretora do Agrupamento do Tramagal); vogais Cláudia Nascimento, José Manuel Diogo e Maria Idalina Silva; -----

- chegou há poucas semanas o orçamento de estado referente ao ano de dois mil e treze e foi possível constatar que, tendo em conta os últimos orçamentos dos dois agrupamentos que agruparam, há uma redução de cerca de dez mil euros; -----

- o Colégio de Nossa Sra. de Fátima, para garantir as condições indispensáveis à manutenção da situação de paralelismo pedagógico, passou a ficar ligado ao conselho de docentes da Escola Nº 2 de Abrantes e Centro Escolar de Rio de Moinhos; -----

- ao longo deste ano letivo registaram-se quatro ações inspetivas da IGEC no agrupamento e de todas elas o balanço foi muito positivo; -----

- a Câmara Municipal de Abrantes vai iniciar o trabalho de elaboração do Projeto Educativo Municipal, com o acompanhamento científico e técnico da Universidade Católica do Porto e uma equipa técnica local constituída pela vereadora da educação,

pela chefe de divisão da educação da Câmara, e dois elementos de cada escola/agrupamento do concelho. Este documento pretende ser uma espécie de "chapéu" para a política de educação do município e prevê-se que, até ao Natal, seja apresentada a primeira versão;

- O MEC abordou os diretores e presidentes de CAP no sentido de estabelecerem contratos de autonomia. Para auscultar a opinião do corpo docente, o presidente da CAP decidiu colocar a questão em referendo e a maioria optou pelo não estabelecimento de um contrato desta natureza. -----

-----A senhora presidente deu início ao ponto relativo ao cumprimento do disposto na alínea j) do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho ("Aprovar o relatório de contas de gerência;").-----

-----O presidente da CAP entregou a página dezasseis do documento em apreço que, por lapso, estava em falta aquando da distribuição anterior. Informou ainda que chegaram ao fim os contratos de assistência das máquinas fotocopiadoras e que foi possível negociar novos contratos com um valor inferior aos anteriores, o que, no entanto, implica uma gestão mais racional dos consumos de fotocópias entre as escolas do agrupamento.-----

-----A senhora presidente auscultou os conselheiros no sentido de porem eventuais dúvidas ou pedidos de esclarecimento sobre o documento em apreço. Não se tendo verificado qualquer dúvida acerca do documento, o mesmo foi posto à votação e aprovado por unanimidade.-----

-----DELIBERAÇÃO - Foi aprovado o relatório de contas de gerência do ex-Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes. -----

-----Entrando no ponto do Cumprimento do disposto na alínea s) do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho ("Aprovar o mapa de férias do diretor."), a presidente colocou à votação o mapa de férias do presidente da CAP. A esse propósito, o presidente da CAP referiu que, embora seja obrigado a marcar o número de dias de férias a que legalmente tem direito, tendo em conta o processo de agregação que está a decorrer e as incertezas que subsistem e que dificultam muito o processo de preparação do próximo ano letivo - o MEC está a alterar as regras de funcionamento das escolas e da organização do ano letivo, fala-se de uma alteração da estrutura curricular do primeiro

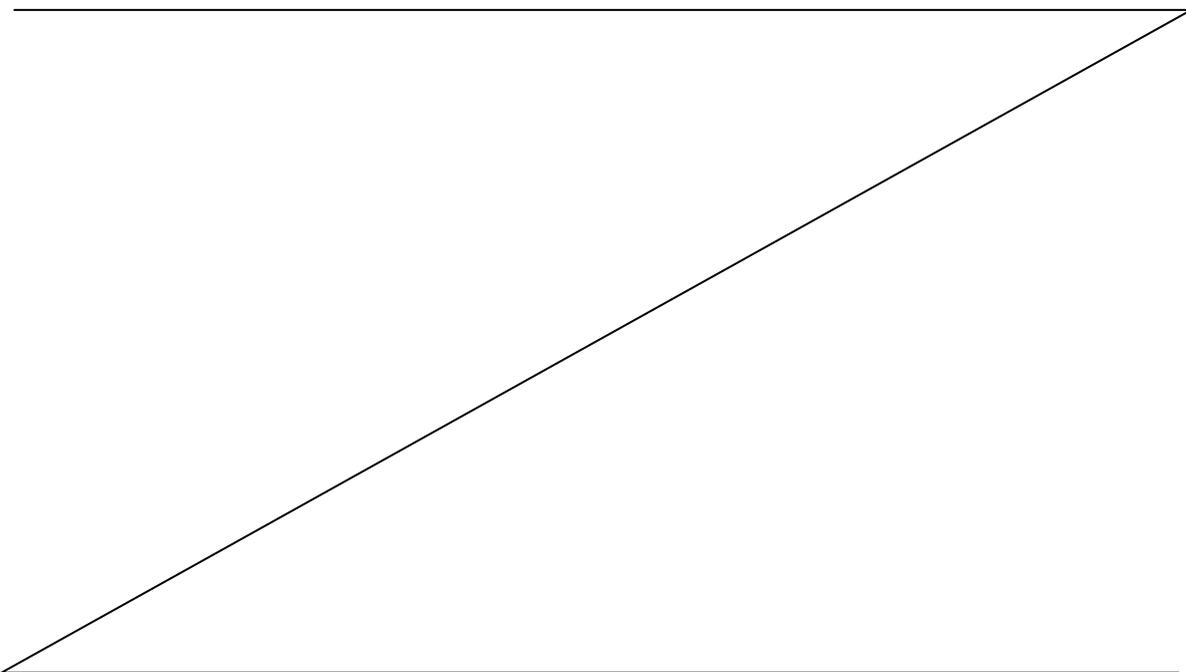
ciclo, não estando ainda publicadas as orientações legais -, ser-lhe-á impossível gozar todo esse período de férias. -----

-----O resultado da votação foi o seguinte: votaram a favor os conselheiros Alda Alves, Carla Rodrigues, Cónego José da Graça, Hália Santos, Helena Martinho, Joaquina Vedor, José Duarte, Maria Dulce Leitão, Maria Isabel Castanheira, Rui André e Susana Martins. A conselheira Maria Irene Almeida absteve-se.-----

-----DELIBERAÇÃO - Foi aprovado o mapa de férias do Presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento nº 2 de Abrantes. -----

-----Embora fora da ordem de trabalhos, a conselheira Alda Alves pediu a palavra para se congratular com o facto de as obras de requalificação do jardim de infância da Chaiça se iniciarem no próximo dia oito de julho.-----

-----Por não haver mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente Joaquina Vedor e por mim, Maria Irene Almeida, que a secretariei.-----



A Presidente:

A Secretária:

